# OSTEOMIELITE CRANIANA SECUNDÁRIA À MIÍASE

III CONCIRURGI - Congresso Online de Cirurgia, 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7
DOI: 10.54265/HRAC4583

**REZENDE; Cintia Horta [1], GOULART; Camila Rezende [2], MOREIRA; Lara Pinto [3], MELO; Larissa Jardim [4]**

**RESUMO**

Título: Osteomielite craniana secundária à miíase  Introdução: A miíase é uma infestação dos vertebrados com larvas de moscas. Os ovos da mosca são depositados em feridas abertas e suas larvas se alimentam desse tecido já necrosado nos mamíferos , causando  infestações em várias regiões do corpo. A osteomielite craniana como complicação da miíase, é uma complicação rara dessa doença.Os grupos populacionais com maior risco de contrair a miíase são idosos,acamados e deficientes mentais. Objetivo: Realizar um estudo sobre a osteomielite craniana secundária à miíase, seu quadro clínico e tratamento proposto, baseado em evidências científicas. Métodos: Revisão integrativa e qualitativa de artigos obtidos nos bancos de dados PubMed, Google Scholar e Lilacs, utilizando os descritores: "Crânio", "Larva","Miíase" e "Osteomielite". Resultados: A apresentação clínica dos pacientes portadores de miíase craniana pode ser a presença de uma lesão nodular, com sinais inflamatórios: edema, dor, secreção purulenta e hiperemia locais. Pode haver uma sensação de desconforto  recorrente local, já que as larvas,  podem se locomover  pela pele dos pacientes. Pode evoluir com ulceração da lesão e presença de larvas no seu interior. A radiografia de crânio e a tomografia computadorizada de crânio com janela óssea em 3D pode evidenciar ostemielite da tábua externa do crânio.O tratamento ideal consiste no uso de antibióticos de amplo especto, mantido por cerca de 4 a 6 semanas, além da remoção cirúrgica das larvas e a realização de um retalho cutâneo, para que  haja melhora clínica do paciente. Conclusão: A miíase cutânea é uma doença prevalente em países tropicais da América do Sul e a espécie Dermatobia hominis é a larva mais frequentemente envolvida nesta doença. Infelizmente, a falta de higiene e as baixas condições socioeconômicas são os principais fatores  de risco para a doença. O envolvimento da região craniana, com osteomielite aumenta a morbimortalidade da doença e deve ser prontamente tratada.  Resumo-sem apresentação.

**PALAVRAS-CHAVE**: Crânio ;Larva ;Miíase; Osteomielite

[1] FCMMG/Feluma, cinhrg@uai.com.br
[2] FCMMG/Feluma, camilargoulart2503@gmail.com
[3] FCMMG/Feluma, victorrezende826@gmail.com
[4] FCMMG/Feluma, cintiahorta27@gmail.com